



# Ranking sexual: suspensão

## Alunos da Esalq são suspensos por cartaz afixado no Centro de Vivência, em 2015

Os alunos envolvidos na divulgação de um "ranking sexual" de estudantes na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP), em maio do ano passado, foram suspensos. A informação da assessoria de imprensa da Esalq não diz quantos alunos foram penalizados. A nota apenas informa a conclusão do processo, em julho.

"O processo que investigou os responsáveis pela exposi-

ção de um 'ranking sexual' em cartaz publicado no centro de convivência da instituição foi concluído. Os trabalhos foram finalizados em 18 de julho deste ano com aplicação de penalidade de suspensão dos alunos envolvidos. A decisão foi comunicada à Comissão de Direitos Humanos da USP em 14 de setembro de 2016", diz.

O cartaz com o "ranking sexual" foi afixado no Centro de Convivência da escola. Na época, a Gazeta de Piracicaba noticiou o fato.

O material considerado preconceituoso e ofensivo por alunos, professores e funcionários era um cartaz com colunas que atribuíam, com pala-

avras de baixo calão e termos como "teta preta" e "b... fedida", a supostas características das estudantes listadas pelos apelidos com que foram batizadas no campus, além do número de pessoas que teria mantido relações. Os codinomes são tradições na Esalq.

À Gazeta, a [Esalq](#) informou que a punição pela autoria do ranking poderia ser desde uma advertência até uma expulsão. Cinco pessoas foram indiciadas e os nomes foram mantidos em sigilo. Não foi apontado nenhum responsável pela colocação da lista no campus.

Os nomes dos alunos que foram suspensos são mantidos em sigilo.

